



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**
Região das Américas

**62º Conselho Diretor
77ª Sessão do Comitê Regional da OMS
para as Américas**

Washington, D.C., 29 de setembro a 3 de outubro de 2025

CD62/DIV/4

Original: espanhol/inglês

**PALAVRAS DE ENCERRAMENTO DO DR. JARBAS BARBOSA DA SILVA JR.,
DIRETOR DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA
E DIRETOR REGIONAL DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE PARA AS AMÉRICAS**

2 de outubro de 2025

Excelentíssimo Doutor Jerome Walcott, Ministro da Saúde e Bem-Estar de Barbados,
Presidente do 62º Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde;

Excelentíssimos Senhores Vice-Presidentes do 62º Conselho Diretor, Argentina e Peru;

Excelentíssimo Doutor Frank Antony, Ministro da Saúde da Guiana,
Presidente da 176ª Sessão do Comitê Executivo;

Excelentíssimo Senhor Relator, Alexandro Alvarez, Adido de Direitos Humanos
da Missão Permanente do Chile junto à Organização dos Estados Americanos;

Nossa Diretora Adjunta, Senhora Mary Lou Valdez, que atuou como Secretária *ex officio*
do 62º Conselho Diretor;

Excelentíssimos senhores ministros e secretários de Saúde dos Estados Membros da OPAS;

Ilustres delegados;

Representantes de agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS;

Colegas da OMS e da OPAS;

Senhores convidados, senhoras convidadas;

Prezadas senhoras, prezados senhores;

Muito boa tarde.

Ao concluirmos este 62º Conselho Diretor da OPAS, é uma verdadeira honra sentir a confiança e o compromisso que todos vocês têm nesta Organização. Ouvimos com força e clareza seu inegável apoio e sua orientação estratégica, reforçando nosso mandato de proteger a saúde dos povos da Região das Américas.

Os documentos e resoluções discutidos nesta semana passaram por um dos mais ricos processos consultivos que o Conselho Diretor já viveu.

Nos últimos quatro dias, conseguimos discutir 35 temas da agenda, examinar três relatórios de progresso e três relatórios finais e aprovar 10 resoluções.

Em nome de toda a Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA), desejo estender meu mais profundo agradecimento e sincero reconhecimento a todos e todas vocês pelas contribuições, tanto individuais como coletivas, para cumprirmos as muitas tarefas desta semana.

Senhoras e senhores, gostaria de reservar alguns momentos para recapitular rapidamente os destaques das deliberações desta semana.

Durante a semana, foram discutidas e aprovadas resoluções vitais relacionadas ao Plano Estratégico da OPAS 2026–2031; à *Política do Orçamento da OPAS*; à *Política para a ampliação do acesso equitativo a tecnologias em saúde de alto custo e alto preço*; e ao *Plano de ação sobre prevenção e controle de doenças não transmissíveis 2025–2030*;

Com a aprovação do Plano Estratégico 2026–2031 se estabelece a direção estratégica e os impactos e resultados intermediários desejados na saúde que a RSPA e os Estados Membros se comprometem a alcançar coletivamente até 2031. Esse Plano Estratégico contém uma ampla análise do contexto atual, do impacto que os desafios na área da saúde têm sobre a saúde e o bem-estar, das perspectivas e oportunidades para o futuro e do papel da RSPA na aceleração do progresso.

A *Política para a ampliação do acesso equitativo a tecnologias em saúde de alto custo e alto preço* visa assegurar para todas as pessoas o acesso a tecnologias em saúde de alto custo e alto preço por meio de estratégias que promovam enfoques integrais de saúde pública. Essas estratégias levarão em conta o ciclo de vida dessas tecnologias, sua contribuição para a qualidade da atenção e o aumento da expectativa de vida que proporcionam à população, assim como as barreiras de acesso, as lacunas e as oportunidades.

O *Plano de ação sobre prevenção e controle de doenças não transmissíveis 2025–2030* ajudará os Estados Membros a acelerar as medidas necessárias para alcançar as metas mundiais relativas às doenças crônicas não transmissíveis (DNTs). Reconhecendo que, para lidar com as DNTs, é preciso uma abordagem de todo o governo e toda a sociedade, com parcerias multissetoriais, esse plano de ação estabelece três linhas de ação estratégicas abrangentes a serem implementadas ao longo de seu período de vigência (2025–2030).

Além disso, houve três sessões informativas durante o Conselho Diretor.

A primeira foi sobre a apresentação do Relatório da Comissão Lancet Américas do Banco Mundial e da OPAS sobre atenção primária à saúde e resiliência na América Latina e no Caribe. Esse relatório destaca que a resiliência precisa ser considerada uma pedra angular da atenção primária à saúde e apresenta recomendações para fortalecer os serviços integrados, as funções essenciais de saúde pública, o empoderamento e a confiança das comunidades, as ações multissetoriais e o financiamento. Todos esses aspectos são unidos pela necessidade de um compromisso sustentado e de progresso rumo à saúde universal e a sistemas baseados na atenção primária à saúde na América Latina e no Caribe.

Houve também uma reunião informativa sobre avanços em abordagens inovadoras no uso dos Fundos Rotativos Regionais em produção regional, em acordos para respostas rápidas a possíveis surtos e pandemias e na introdução de novas tecnologias na carteira dos Fundos. Nessa sessão,

ouvimos o que vários países estão fazendo para adquirir tratamentos oncológicos caros a preços mais competitivos. Também foram apresentados exemplos da aplicação de tecnologias em saúde para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer do colo do útero e o caminho rumo à produção e distribuição regional da vacina VPC-20 por meio dos nossos Fundos Rotativos Regionais.

A última sessão, na quarta-feira, foi sobre as melhores opções para alcançar populações em situação de vulnerabilidade a fim de acelerar a eliminação de doenças. Foram apresentadas experiências nacionais notáveis que estão acelerando a eliminação de doenças transmissíveis na Guiana, no Paraguai e no Suriname. Também foram destacadas intervenções de alto impacto e custo-efetivas (em outras palavras, as “melhores opções”) que fortalecem a capacidade da Região para eliminar doenças em populações em situação de vulnerabilidade. Por último, incentivou-se o compromisso político sustentado e a colaboração multissetorial para assegurar que ninguém fique para trás nos esforços de eliminação de doenças. Durante a sessão informativa, também houve uma cerimônia de reconhecimento ao Suriname por ter alcançado a eliminação da malária, o primeiro país da bacia amazônica a consegui-lo. Essa conquista, sem dúvida, inspirará outros países amazônicos.

Também reconhecemos a Dra. Juli Esther Caballero Peralta, do Peru, ganhadora do Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2025. Esse prêmio destaca a liderança da Dra. Caballero na expansão e fortalecimento dos serviços de saúde mental no Peru.

Os Estados Membros examinaram cuidadosamente os relatórios de progresso e os relatórios finais de uma série de estratégias e planos de ação que ainda estão sendo implementados ou que já foram concluídos. Todos concordamos que, apesar de continuarmos construindo sobre o alicerce dos nossos êxitos coletivos, ainda há muito a ser feito para enfrentar desafios persistentes.

Em paralelo ao 62º Conselho Diretor, tivemos uma homenagem especial aos trabalhadores da saúde da Região das Américas durante a pandemia de COVID-19. Essa foi também uma homenagem à nossa Diretora Emérita, nossa querida Dra. Carissa Etienne, representada por sua família. A homenagem, uma bela escultura, agora está em exposição permanente no nosso saguão e foi criada com a participação e o apoio da Cooperativa de Crédito da OPAS/OMS e da Associação de Pessoal da OPAS/OMS.

Gostaria de externar um agradecimento especial e todo o meu reconhecimento ao Presidente do 62º Conselho Diretor, o Excelentíssimo Doutor Jerome Walcott, Ministro da Saúde e Bem-Estar de Barbados, pela firmeza e grande eficiência com que presidiu este 62º Conselho Diretor. Obrigado por nos manter no rumo certo para concluir a agenda da semana com respeito, cortesia e sensibilidade.

Gostaria também de manifestar toda a minha gratidão ao Presidente da 176ª Sessão do Comitê Executivo, o Excelentíssimo Doutor Frank Anthony, Ministro da Saúde da Guiana, e ao Vice-Presidente da 176ª Sessão do Comitê Executivo, o Excelentíssimo Doutor Francisco Alabí Montoya, Ministro da Saúde de El Salvador, bem como ao nosso relator, Senhor Alexandro Álvarez, Adido de Direitos Humanos da Missão Permanente do Chile junto à Organização dos Estados Americanos, por ter estado conosco ao longo da semana e pelo valioso trabalho neste Conselho.

Também gostaria de agradecer à nossa Diretora Adjunta, Senhora Mary Lou Valdez, pela dedicação como Secretária do 62º Conselho Diretor. Quero manifestar meu agradecimento a todos os nossos funcionários, entre eles os funcionários do Escritório dos Órgãos Diretores, pelos incansáveis esforços e excelente contribuição, tanto durante a reunião desta semana como nos preparativos nas semanas anteriores.

Não posso deixar de externar minha gratidão aos nossos intérpretes, sem os quais não conseguiríamos fazer nosso trabalho com tanta tranquilidade. Quando falamos muito rápido — as pessoas de alguns países têm a fama de falar muito rápido, sobretudo quando querem aproveitar ao máximo o tempo disponível —, os intérpretes fazem um esforço ainda maior; muito obrigado pelo bom trabalho. Também quero destacar o trabalho dos nossos tradutores, que possibilitaram que todos os documentos desta reunião estivessem disponíveis nos quatro idiomas oficiais da Organização em tempo hábil para análise por nossos Estados Membros.

Hoje, ao concluirmos, gostaria de pedir respeitosamente que nos comprometamos mais uma vez com os valores pan-americanos de excelência, solidariedade, respeito e integridade. Mais uma vez, parabeno a todos pelo compromisso e excelência nas deliberações desta semana. Nos últimos dias, foram aprovadas resoluções que indicam claramente à RSPA quais são as prioridades, quais são os desafios e como vamos orientar nossa cooperação técnica. Estejam tranquilos e certos de que, nesta Organização, como sempre, a RSPA não toma decisões isoladamente, não cria agendas nem se desvia dos valores éticos, dos valores que representam o compromisso com o pan-americanismo, a solidariedade, a transparência, a busca pela eficiência e a melhor cooperação técnica que seja possível prestar a nossos Estados Membros. Sempre trabalhamos dessa maneira e continuaremos a trilhar exatamente esse caminho. Isso é da mais alta importância porque, assim, se respeitam as decisões que vocês tomam e nosso compromisso de transformá-las em ações concretas em cada um dos países, em cada um dos Estados Membros da Organização. Meu muito obrigado, e lhes desejo um excelente retorno a seus respectivos lares.
